



Como se prevenir

Procure ir ao caixa eletrônico acompanhado e leve somente o cartão que vai utilizar.

Antes de iniciar a transação, verifique na tela se o equipamento está ativo ou inoperante. Caso esteja inoperante, não insira seu cartão.

Se o caixa eletrônico ou o equipamento do banco no comércio estiver inoperante, não aceite a oferta de estranhos de passar seu cartão em terminal avulso, mesmo que eles se apresentem como funcionários do banco. Fraudadores têm utilizado esse golpe para "clonar" (copiar os dados) cartões e obter senhas.

Ao digitar sua senha, mantenha o corpo próximo à máquina, para evitar que outros possam vê-la ou descobri-la pelo movimento de seus dedos no teclado. As pessoas atrás de você devem respeitar as faixas de segurança.

Fora dos horários comerciais, prefira utilizar os caixas automáticos instalados em locais de grande movimentação e, se possível, em ambientes internos (shoppings, lojas de conveniência, postos de gasolina etc.).

Sempre que possível, faça seus saques no horário comercial, quando o movimento de pessoas é maior, evitando o período noturno. Quando precisar realmente sacar dinheiro à noite, leve um ou mais acompanhantes adultos para que fiquem fora da cabine, como se estivessem na fila.

Nunca aceite ou solicite ajuda de estranhos, mesmo que não lhe pareçam suspeitos.

Esteja atento à presença de pessoas suspeitas ou curiosas no interior da cabine ou nas proximidades. Na dúvida, não faça a operação.

Caso não consiga concluir uma operação, aperte a tecla ANULA ou CANCELA.

Em caso de retenção do cartão no caixa automático, aperte a tecla ANULA ou CANCELA e comunique-se imediatamente com o banco. Tente utilizar o telefone da cabine para comunicar o fato. Fique atento, pois, se ele não estiver funcionando, pode tratar-se de tentativa de golpe. Nesse caso, não aceite ajuda de desconhecidos, mesmo que afirmem trabalhar no banco. Também não digite a senha de seu cartão na máquina.

Cuidado ao utilizar telefones desconhecidos, especialmente os celulares, para comunicar-se com o banco, pois os dados de sua conta e senha ficam registrados na memória do aparelho. Além disso, a pessoa do outro lado da linha pode não ser funcionária do banco.

Não se preste a receber créditos de pessoas desconhecidas em sua conta. Propostas desse tipo são feitas por golpistas, nas proximidades de caixas automáticos e de agências.

Desconfie de vantagens financeiras ou dramas familiares relatados por desconhecidos na fila do caixa automático, especialmente de propostas de utilização de sua conta para transferência de valores.

Caso precise estacionar o carro na rua e caminhar até o caixa eletrônico, nunca deixe outra pessoa sozinha no veículo.

Fique atento e somente pare o carro depois de averiguar se ao redor do caixa não há ninguém suspeito.

Se alguém estiver tirando dinheiro, quando você chegar, espere a pessoa sair e ir embora, antes de desligar o carro.

Exija que as pessoas atrás de você, na fila, observem os limites das faixas que garantem a privacidade do uso dos caixas

eletrônicos. Fique alerta à aproximação de estranhos. Não admita a ação de intrusos ou curiosos enquanto estiver operando o sistema, e instrua seus familiares e amigos a fazer o mesmo. Os criminosos visam, preferencialmente, pessoas mais idosas ou aquelas que apresentam dificuldades em lidar com equipamentos eletrônicos.

Tome especial cuidado com esbarrões, aparentemente acidentais, que o façam temporariamente perder de vista seu cartão magnético. Não saia do caixa antes de se certificar de que o cartão que lhe foi devolvido é realmente o seu.

Ao sair do caixa, olhe bem para todos os lados, e verifique se ninguém o segue.

Se você verificar algo estranho, cancele a transação, guarde seu cartão e deixe o local imediatamente. Vá para um local seguro e chame a polícia, caso suspeite de alguma atividade criminosa.

Não perca tempo. Quando completar a transação, guarde seu cartão e seu dinheiro imediatamente. Confira o dinheiro quando estiver num local seguro.

Desconfie de pessoas que organizam filas ou oferecem ajuda, principalmente aos sábados, domingos e feriados. Essas pessoas fazem-se passar por funcionários, inclusive com crachás.